

pássaro azul

Iva Tai

pássaro azul

velando
um terço de horas
fixando estrelas
um filete de íris
seguindo o trajeto de órion
o lábio indicando na abóbada
pressão revisitada
requisito a tua presença
em baliza na veste anil
assim, destaco-te
anulando o espaço em negativo
organizando
cada movimento que sugeres
e tu ficas visível
na órbita do meu planeta-olho
cósmica platéia
é a canção da noite que te aguarda
o suspiro dos grilos
e roçar do vento me desbota
olho-te em cândida mudez
ébria pela sintonia escrita
pleiteio o calor que de ti emana
fito a infinitude

absorvo-me no marca passo
do meu sentir emudecido
da janela a cor verde se destaca
e me fala em anulação
mas há a verberação
de todas as outras cores presentes
assim me vejo no grito silencioso
dos sinestésicos olhares
tu me observas também
em jatos de segundo
se desdobra
pousas na sacada
e reflete teu narciso
na poça d'água
resultante do passeio
da chuva atemporal
pousas tuas mãos nas minhas
em ação ternurenta
teus olhos decolam
transpassando
minhas espelhadas íris
e porque
o inconformado canto da coruja
quebra a noite
eu acordo antes de ter
a sombra sôfrega das asas
adormecer meus lábios
como num primeiro encontro

Iva Tai

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/passaro-azul-1>